

A Província do Pará

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Ano C - Nº 25.168

Belém - Domingo, 25 de julho de 1976

Cr\$ 3,00

Tempo

O Departamento Nacional de Meteorologia informa a previsão do tempo para hoje. Belém: tempo nublado. Temperatura estável. Ventos quadrantes Este fracos. Visibilidade boa a moderada. Pará: tempo nublado no litoral e região Norte. Nas demais regiões bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Visibilidade boa a moderada. A temperatura máxima de ontem foi de 31.0 e a mínima 22.7 sendo que a umidade relativa do ar atingiu 89%.

CEM ANOS



1876 — 1976

A Província do Pará

Americanos incitaram índios a matar sertanista

Membros da missão religiosa norte-americana denominada Novas Tribos do Brasil impeliram os índios Marubos a matarem o sertanista Vitor Batalha. A denúncia foi encaminhada ao general Ismarth Araújo de Oliveira, presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e consta de relatório, só agora divulgado, feito pelo pesquisador Paulo Lucena, destacado para atuar na região de Atalaia do Norte. O sertanista foi vítima de uma emboscada às 9 horas do dia 4 de abril deste ano, na cabeceira do Igarapé Maronau, no alto Curuçá. Foi morto com um tiro de espingarda, à queima roupa, que atingiu o lado direito de sua cabeça, causando sua morte instantânea. A missão estrangeira, que continua atuando na região, é acusada também de forçar a substituição da religião milenar dos Marubos, mediante catequese proselitista, provocando um sistemático processo de desagregação tribal. (Pág. 14)

DECLASSIFIED
Authority: ANO. 25201

Missão norte-americana denunciada à FUNAI

Autoridades fazendárias querem sociedades de capital aberto

BRASÍLIA - A principal preocupação das autoridades fazendárias, no momento, é transformar a pequena empresa, a empresa familiar e até mesmo a grande empresa fechada, em sociedades de capital aberto, através da democratização e subscrição do seu capital, disse o secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Carlos Soares Freire, esclarecendo que o desenvolvimento empresarial brasileiro está esbarrando, principalmente, na longa tradição de empresas familiares do País, onde até mesmo sociedades anônimas de certo vulto estavam totalmente sob o controle de uma única família, impedindo, por motivos óbvios, o seu desenvolvimento e, conseqüentemente, o desenvolvimento do País.

Esses planos do governo, prosseguiu o sr. José Carlos Soares Freire, estão assentados principalmente no fortalecimento da economia e da empresa privada nacional, através do estímulo à captação de poupanças via mercado de capitais. As normas desse mercado, como se sabe, vêm sendo devidamente estudadas e modificadas pelas autoridades do Ministério da Fazenda, principalmente visando ao excesso de aplicação num mesmo setor, o que poderia trazer distorções no sistema geral, que prevê certas diretrizes para cada mercado. Segundo o secretário-geral do Ministério da Fazenda, "a principal solução do assunto está no mercado de capitais".

A criação da Comissão de Valores Mobiliários, cujo anteprojeto já se

encontra com o Presidente da República, vem, segundo Soares Freire, trazer grandes benefícios, pois passará a regular e controlar com maiores possibilidades o funcionamento do mercado de capitais e, com isso, evitar a especulação nociva, que só traz malefícios para a coletividade, em troca de benefícios para uns poucos. Recente resolução do Conselho Monetário Nacional, determinada pelo Banco Central, já trouxe maior moralização ao setor.

Essa Comissão de Valores Mobiliários terá, entre outras atividades, a de estabelecer regras para a captação de recursos através de subscrições de acordos e lançamentos de debentures. Com a existência de um órgão específico, essas regras poderão ser estabelecidas com muito mais rigor e segurança.

Por outro lado, prosseguiu o secretário-geral do MF: visando a um incremento mais dinâmico e sadio do mercado de capitais, assegurará o governo o fortalecimento dos investidores institucionais e a destinação de maior soma de recursos à empresa privada nacional, que vem sendo, como é inquestionável, uma das principais tarefas do governo, nos últimos tempos. Destacou ainda que, em data recente, decreto do Presidente da República veio permitir aplicações dos recursos do PIS e do PASEP em operações do mercado de capital, até então vedados. Para ele essa decisão do governo veio demonstrar a confiança das autoridades no futuro do mercado de ações. (ANDA)

Renape simplificará identidade individual

BRASÍLIA - Depois de 71 anos de idealizado no Brasil e de ser adotado pela Argentina, Bélgica, Noruega e Portugal, o Registro Nacional das Pessoas Naturais - RENAPE -, vai eliminar a multiplicidade de fontes geradoras de identificação e servirá inclusive para controle do serviço eleitoral, segundo esclareceu ontem o Ministério da Justiça, coordenador de sua implantação.

O decreto baixado quinta-feira última pelo Presidente Geisel, criando o grupo de trabalho interministerial para examinar conclusivamente o assunto, fixou em 90 dias o prazo para entrega do relatório, acompanhado de propostas de medidas legais ou regulamentares que se fizerem necessárias à criação do sistema, estudado anteriormente pelos Ministérios da Justiça e do Trabalho.

Com a implantação do RENAPE - segundo o Ministério - haverá o aperfeiçoamento das estatísticas demográficas, dos controles fiscais, das informações para o serviço militar, identificação criminal e do serviço eleitoral.

Entre os benefícios que ele proporcionará são apontados: Facilitar a política fiscal, aos programas e planos previdenciários e de assistência ao trabalhador e ao serviço público, uma ação mais dinâmica, além de contribuir para a fixação das políticas salarial e de aplicação de mão-de-obra produtiva.

Dará ao cidadão maiores facilidades para obter certidão de registro de seus atos, bem como a nova cédula de identidade ou passaporte, por mais distante que se encontre do local onde fez o seu registro ou onde foi identificado.

O RENAPE, além de coordenar operacionalmente os órgãos que formarão o sistema, integrará a rede de coleta de dados do IBGE, fornecendo-lhe informações sobre recursos humanos para levantamento e divulgação do censo e das estatísticas que servirão aos programas de planejamento do governo. (AJB)

MANAUS — Os índios Marubos mataram o sertanista Vitor Batalha - durante emboscada no dia 4 de abril - impelidos por membros da missão religiosa norte-americana denominada Novas Tribos do Brasil.

A denúncia foi encaminhada ao general Ismarth Araújo de Oliveira, presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e consta de relatório, só agora divulgado, feito pelo pesquisador Paulo Lucena, destacado para atuar na região de Atalaia do Norte.

Justifica sua denúncia, dizendo que há tempos que os missionários estrangeiros vinham instigando os Marubos contra Vitor Batalha, que exercia autêntica liderança entre esses índios localizados no Alto do Rio Curuçá. Esse prestígio era motivo de inabalável aversão entre os missionários, que várias vezes induziram pessoas com informes tendenciosos a denunciarem Vitor como nocivo.

A missão estrangeira, que continua atuando na região, é acusada também de forçar a substituição da religião milenar dos Marubos, mediante catequese proselitista, provocando um sistemático processo de desagregação tribal, com o solapamento de suas tradições e a perda de seus valores etno-sócio-culturais.

O pesquisador Paulo Lucena, credenciado pelo presidente da FUNAI, afirma ainda ao general Ismarth de Oliveira que os membros da missão evangélica Novas Tribos do Brasil são responsáveis pela distribuição de armas e munições aos Marubos, chegando a impressionar a excessiva quantidade de armas estocadas nas aldeias.

Essas armas são utilizadas, principalmente, na caça ilegal da onça pintada e maracajá, que têm sua pele contrabandeada do alto Juruá para Cruzeiro do Sul. Os índios negociam ostensivamente, sob o paternalismo omisso dos missionários que exercem sobre os Marubos uma espécie de hegemonia feudal e comodista.

Diante disso, a situação nas aldeias dos Marubos, além da corrupção e abandono assistencial, tornou-se bastante tensa após a morte do sertanista Vitor Batalha.

Depois de ressaltar a necessidade do início imediato de um trabalho de

recuperação etno-sócio-cultural, com assistência adequada e desarmamento material e moral, adverte que nada poderá ser feito se continuarem os abusos da missão estrangeira e que inclusive outros homens bem intencionados como Vitor Batalha poderão tornar-se assassinados por mercenários.

O sertanista Vitor Batalha foi vítima de uma emboscada às 9 horas do dia 4 de abril deste ano, na cabeceira do Igarapé Moronau, no alto Curuçá. Foi morto com um tiro de espingarda, a queima-roupa, que atingiu o lado direito de sua cabeça, causando sua morte instantânea.

Os autores da chacina - Ivampa e o filho do cacique Tchava, confessaram depois que foram mandados pelos missionários.

Em seu relatório ao Presidente da FUNAI, o pesquisador Paulo Lucena denuncia que a missão dos-americanos age atualmente ao longo da margem direita e próximo as cabeceiras do Rio Ituí, cerca de 100 quilômetros a leste do Maronau, afluente do Itacoai e sub-afluente do Javari, em sete aldeias em disposição linear, num perímetro de 40 quilômetros, a partir da Foz do Igarapé Paraguassu.

Nessa região, a população aproximada é de 350 índios Marubos, entre homens, mulheres e crianças. Devido a ostensiva e constante presença dos missionários americanos, este grupo não possui mais qualquer resquício de liderança autoctone legítima.

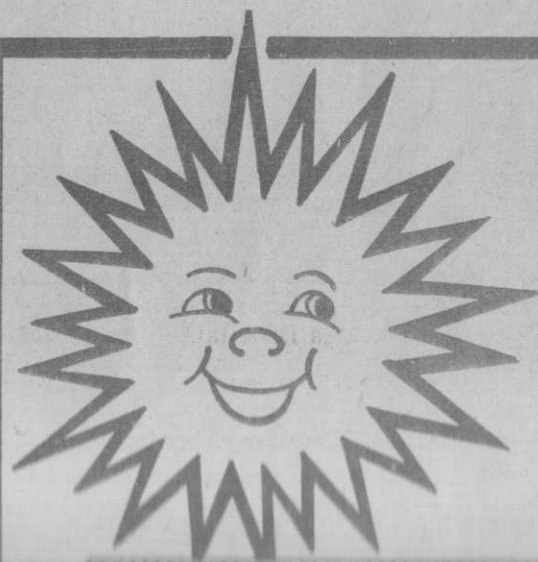
A hegemonia suprema por ele é exercida, com característica de feudalismo comodista e carismático, por um cidadão norte-americano conhecido na tribo pela alcunha de João Americano, que é assessorado pelos pastores Gerald, conhecido por Geraldo Americano e Paul Rich.

Esses pastores norte-americanos vivem com suas esposas e falam fluentemente o idioma nativo, o que facilita ainda mais suas ações deletérias e criminosas junto ao grupo com requintes de proselitismo religioso racial a levar os indivíduos ao radicalismo ideológico, obscurantista e irracional, assim como causando no seio da tribo profundas marcas divisionistas. (AJB)

Demarcação das reservas indígenas

BRASÍLIA - O Presidente da FUNAI, general Ismarth de Oliveira, assinará amanhã portaria criando o primeiro grupo de trabalho permanente da Fundação para tratar especificamente dos problemas de terras indígenas em

até então, os projetos de delimitação eram feitos de forma desorganizada, e o índio, principal interessado, não era ouvido durante os trabalhos, que eram realizados apenas por técnicos e antropólogos.



confecções é com
R. Mendonça

DECLASSIFIED
Authority: ANND, 292201

SEMPRE AGURA, PAGUE SÓ DEPOIS DAS FERIAS



BIQUINI-TANGA - em lycra. Tanga lisa amarrada dos lados. Soutien listrado com recortes. Laranja, turquesa, preto, marinho e café.

38.90

CAMISOLA EM NYLON LISO - busto estampado com passiflora, decote redondo, em cores modernas e elegantes. Macia e muito bonita. O charme de dormir.

86.20

BIQUINI JERSEY DE NYLON - uma graça, muito charmoso. Gracioso acabamento tricolor. Bom gosto e muita elegância. Em R. Mendonça.

12.10

SAÍDAS LONGAS DE PRAIA - toda rendada, com recortes no lado, e à frente toda aberta. Compre agora e pague depois das férias.

269.10 45,80 mensais

BLUSA EM MALHA - lisa, com alças e lapelas listradas. Cores: vermelha, verde e marinho. Tamanhos: 40, 42, 44 e 46. Em R. Mendonça e Assim.

33.50

SAIA LISA - modelo evazê, bolsos na frente com recorte. Esta saia torna a mulher mais feminina. No Lojão R. Mendonça da J. Alfredo, apenas.

99.50

BOLSA DE NAPA - com bellissimo acabamento. Modelo bem esporte, cores variadas. Você pode usar de duas maneiras: a tiracolo ou pela mão.

73.20

SHORTS - tipo tanga. Em lycra. Cores: preto, lilás, vinho, azul e laranja. Tamanhos: 2, 4, 6 e 8 anos. O short ideal para as férias.

11.50

SHORTS - em diversos tecidos. Modelo clássico. Sem cós. Cintura-cocota. Branco, marinho, azul, bege e rosa. N.ºs 38, 40, 42, 44 e 46.

69.90

TERNINHO MARINHEIRO - em brim, listrada. Nas cores: azul, vermelha, laranja. Um terno muito jovial e moderninho. Nos tamanhos: 1, 2, 3 e 4.

98.10

CADEIRA DURAMENTAL BAIXA - portátil e inquebrável. A mais prática e confortável poltrona. Estrutura em tubos de alumínio polido.

139.10 17,80 mensais

GUARDA SOL - bonito e muito resistente. Cores maravilhosas, desmontável. Anti-ferrugem. Ideal para o verão. No Lojão R. Mendonça, apenas.

81.40

BERMUDA EM BRIM - diversas cores e tamanhos. Moderna, botina. Ideal para ir à praia ou ficar mais à vontade em casa.

55.40

CALÇA EM BRIM - caimento perfeito. Bastante resistente, com pespontos. Uma sugestão que está em dia com a moda.

91.80

CALÇA GLEDSON - em brim acamurçado. Caimento perfeito. Bolso com recorte traseiro. Tamanhos: 42 à 48. Plano Veraneio R. Mendonça.

189.10 26,80 mensais

Lojão
R. Mendonça
JOAO ALFREDO, 22

Confecções para homens, senhoras e crianças pelo Crédito Livre 76



PERGUNTE, COMPARE, CONCLUA
R. Mendonça
VENDE MAIS BARATO E FACILITA MUITO MAIS

todo o Território Nacional.

O grupo será formado por antropólogos, agrônomos e índios, que justamente com técnicos do INCRA, iniciará as atividades de delimitação e demarcação de todas as reservas indígenas que ainda não foram legalizadas pelo governo. A comissão estudará, também os problemas existentes em áreas já demarcadas, onde as tribos encontram-se.

Admitindo a existência de muitos erros nas demarcações de várias reservas, o presidente da FUNAI disse que,

Demarcação feita em gabinete não dá resultados práticos - afirmou o general Ismarth, acrescentando que somente os indígenas sabem de suas necessidades e podem identificar os melhores locais para a caça e cultivo da terra.

Disse ainda que, além desse grupo de trabalho permanente, a FUNAI criou uma Comissão de Delimitação de Terras com a participação direta do INCRA, visando solucionar os problemas dos posseiros que habitam áreas indígenas e reassentá-los em outras regiões. (AJB)

Difícil saneamento das cidades com mais de 20 mil habitantes

MACEIÓ - O ministro Paulo de Almeida Machado reconheceu ontem, ser difícil a realização de saneamento básico nas cidades com mais de 20 mil habitantes, mas observou que sem ele todo o esforço da campanha poderá ser comprometido. O ministro adiantou ainda que a terceira atividade básica neste programa de combate a esquistossomose consiste na mudança de hábitos de higiene pessoal da população, através da educação para a saúde.

A população será conduzida a utilização efetiva das obras de saneamento básico e a educação para saúde deverá ser feita de maneira metódica, com metas e cronogramas definidos, e com avaliação sistemática e regular. Mas estas tarefas exigirão grande aplicação, para não cair um amadorismo lírico, adiantou.

Quando as dificuldades que o programa de combate a esquistossomose - pela primeira vez lançado seriamente no País - terá de enfrentar para aplicação nas cidades com mais de 20 mil habitantes, ele afirmou que já houve reuniões interministeriais com o ministro do Interior, por exemplo, e deste encontro saiu a promessa a pasta da Saúde para apoio a estas cidades, através dos programas do DNOS e PLANASA.

Explicou o ministro da Saúde que estes dois órgãos se comprometem a conceder prioridade ao saneamento daquelas cidades com mais de 20 mil habitantes, atuando dentro do Programa Nacional Contra a Esquistossomose. Ele cita, com orgulho, a tarefa executada pela SUCAM na vacinação contra a meningite, quando se demonstrou a capacidade de trabalho, revelando-se uma potência insuspeita e que provocou a admiração internacional.

Acrescentou que agora, somando outras potências, o Ministério da Saúde aceita a responsabilidade da execução de um programa de governo dos mais ousados e vai assumi-lo com segurança e modéstia, sem subestimar os sacrifícios que serão exigidos sem menosprezar as críticas construtivas e sem recear críticas impertinentes dos que nada podem sugerir de melhor.

O fato é um só: o governo não se conforma em assistir a expansão da endemia e resolveu usar as armas dispo-

níveis para tentar detê-la, disse. E isto será feito, com racionalidade, com tenacidade e com modéstia, porque não somos os donos da verdade e o programa poderá ser aperfeiçoado a qualquer momento, pois toda a contribuição a nos oferecida será recebida com interesse e simpatia.

Pelas estatísticas oficiais, existem atualmente no Brasil 12 milhões de portadores de esquistossomose e para o Ministério da Saúde o maior foco da endemia no País está em Alagoas, razão por que o programa de combate a doença, lançado em União dos Palmares, começa aqui.

A princípio, as autoridades brasileiras dispunham de um medicamento (Incantone) sem maiores qualidades para o combate a doença. Além de deficiente, o medicamento ainda provocava efeitos colaterais como vômitos e mal-estar, como afirmou, ontem, o médico Nhemias de Alencar.

O tratamento lançado em massa em Alagoas, atingindo o triângulo União dos Palmares, Viçosa e Atalaia, consta da aplicação do recém-descoberto comprimido de oxaminiquine, mais eficiente - e sem apresentar efeitos colaterais, que é fabricado pelo laboratório Fizer e deverá ser importado pela Central de Medicamentos-Medicamentos-CEME.

O Ministério da Saúde vai realizar vários exames nas populações compreendidas na região do foco - em Alagoas engloba 61 localidades e 39 municípios. Este sistema, que é ditado por um programa nacional, está executado desde o ano passado em Alagoas.

Mesmo com o tempo bastante chuvoso na região da Zona da Mata, o ministro Almeida Machado levantou-se cedo com sua equipe foi visitar os sistemas de abastecimentos de água dos municípios de Banquinhas e Messias, além de uma inspeção e análise em um criadouro natural de caramujo no centro da cidade de União dos Palmares.

Na localidade de Fazenda Branca - a 5 km de Banquinhas - onde está sendo construída barragem que distribuirá água para todo o município de Banquinhas, o ministro declarou: Essa obra gigante foi feita com os dentes e ninguém veio antes saber qual a contribuição da população desse município para o produto interno bruto. (AJB)